

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
1º RAQ 2018  
(jan / abr)



Secretaria de  
Saúde



GOVERNO DE  
BRASÍLIA

## FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS RELATÓRIO DE ATIVIDADES — 1º RAQ 2018 (1º de janeiro a 30 de abril) —

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs) é uma entidade da administração indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico e de educação profissional em saúde, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

Rege-se pelas seguintes normas:

- **Lei de criação:** Lei Nº 2.676, de 12/1/2001 (DODF Nº 10, de 15/1/2001) — *dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estatuto:** Anexo III do Decreto Nº 26.128, de 19/8/2005 (DODF Nº 159, de 22/8/2005) — *estatuto social da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estrutura Organizacional:** Decreto Nº 34.593, de 22/8/2013 (DODF Nº 175, de 23/8/2013) — *altera a estrutura administrativa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, que especifica e dá outras providências.*

Tem por finalidade promover, apoiar e executar a educação profissional (nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e capacitação) e o desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Para sua atuação, a Fundação adota sistema de ensino de acordo com as peculiaridades distritais e regionais, promovendo, subsidiando e auxiliando programas de desenvolvimento acadêmico, pesquisa e extensão, bem como treinamento e capacitação na área de saúde.

A Fepecs norteia-se, ainda, pelos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência em seus cursos;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Valorização do profissional dedicado à educação;
- Gestão democrática do ensino, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação profissional, o trabalho e as práticas sociais.

No cumprimento de sua finalidade, a Fepecs atua na qualidade de mantenedora de instituições de ensino, considerando as características das atividades desenvolvidas, subordinadas a legislações específicas que orientam cada modalidade de ensino. São elas:

- **Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)** — Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema de Ensino do DF. É responsável em ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante a oferta de cursos de graduação (medicina e enfermagem), pós-graduação *lato sensu* (especialização e residências) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado), pesquisa, extensão e outros na área da saúde.
- **Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)** — Instituição de Ensino Profissional integrante do Sistema de Ensino do DF e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS). É responsável pela oferta de cursos na educação profissional técnica e pós-técnica e a formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde.
- **Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)** — atua no desenvolvimento de atividades educativas em saúde, abrangendo a educação permanente e continuada dos servidores da SES/DF, profissionais de saúde e atores envolvidos com o controle social. É também responsável pelo gerenciamento de cenários de aprendizagem na SES/DF.

### QUADRO DE PESSOAL

Especificação	Total
Cedidos – dentro GDF	
Cedidos – fora GDF	
Requisitado – dentro do GDF	319
Requisitado fora GDF – PASUS	
Temporário – em exercício	
Temporário – afastado	
CLT – em exercício	
CLT – afastado	
Conselheiro	9
Estatutário – em exercício	
Estatutário – afastado	
Sem vínculo – em exercício	22
Sem vínculo – afastado	
<b>Total ativos – em exercício</b>	<b>350</b>
<b>Total ativos – afastado</b>	

Fonte: GEP/UAG/Fepecs, maio/2018.

Obs.: conforme art. 7º da Lei nº 2.676/2001, os recursos humanos necessários ao funcionamento da Fepecs, até a aprovação do Quadro de Pessoal próprio, serão cedidos pela SES/DF.

## 1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### PROGRAMA TEMÁTICO: 6202 – BRASÍLIA SAUDÁVEL

#### Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Liquidado / Dot. Inicial %	Liquidado / Autorizado %
2083.0003 – Desenvolvimento de Cursos de Graduação – Escola Superior de Ciências da Saúde – Fepecs – Distrito Federal	10.000	7.248	7.248	7.248	53	73
2119.0001 – Desenvolvimento de Cursos de Educação Profissional – Escola Técnica de Saúde de Brasília – Fepecs – Plano Piloto	50.000	1.386	1.386	145	0	10
2175.4368 – Fomento à Pesquisa – Fepecs – Distrito Federal	50.000	2.550	2.550	0	0	0
2230.0001 – Gestão da Informação – Bibliotecas – Fepecs – Distrito Federal	29.783	12.711	9.769	4.342	15	34
2554.0001 – Desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação – Escola Superior de Ciências da Saúde – Fepecs – Distrito Federal	50.000	0	0	0	0	0
4089.5744 – Capacitação de Pessoas – Educação Permanente e Continuada – Fepecs – Distrito Federal	50.000	0	0	0	0	0
9060.0001 – Concessão de Bolsas de Iniciação Científica – Programa de Iniciação Científica – Fepecs – Distrito Federal	255.150	255.150	182.250	109.350	43	43
9083.0001 – Concessão de Bolsas de Estudo – Bolsa Permanência p/ Alunos de Graduação da ESCS – Distrito Federal	1.080.357	303.445	265.893	96.440	9	32
9108.0001 – Concessão de Bolsa Monitoria – Bolsa Monitoria p/ Alunos de Graduação da ESCS – Fepecs – Distrito Federal	44.000	76.800	0	0	0	0
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6202</b>	<b>1.619.290</b>	<b>659.290</b>	<b>469.096</b>	<b>215.546</b>	<b>13</b>	<b>33</b>

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGo, maio/2018.

#### Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado Em (Mês /Ano)	Period. de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Inform.
						2016	2017	2018	2019	
Índice de satisfação dos participantes das ações educativas	Percentual	-	-	Anual	Desejado	≥70	≥70	≥70	≥70	EAPSUS
					Alcançado	96,6	100			
Taxa de evasão escolar da Educação Profissional técnica	Percentual	-	-	Anual	Desejado	15	14	12	10	ETESB
					Alcançado	16,8	20,2			
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em medicina	Ponto	5	12/2014	Anual	Desejado	5	5	5	5	ESCS
					Alcançado	5,4	6,6			

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado Em (Mês /Ano)	Period. de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Inform.
						2016	2017	2018	2019	
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em enfermagem	Ponto	5	12/2014	Anual	Desejado	5	5	5	5	ESCS
					Alcançado	5	6,0			
Percentual de concluintes dos cursos de graduação	Percentual	70	12/2014	Anual	Desejado	87	93	100	100	ESCS
					Alcançado	90,6	78,7			

## Educação Superior – Graduação

O ensino de graduação em medicina e enfermagem da ESCS/Fepecs está fundamentado em uma formação científica e humanista, com práticas inovadoras, tendo como pressupostos a aprendizagem baseada em problemas (ABP), com currículo centrado no estudante e orientado à comunidade. Os princípios pedagógicos baseiam-se em metodologias problematizadoras de ensino-aprendizagem, integração ensino-serviço e a docência realizada por servidores da SES/DF.

Em ambos os cursos, a práxis pedagógica ocorre nos serviços de saúde da SES/DF, que servem como cenários para a aprendizagem em uma ação coletiva, pactuada e integrada, envolvendo estudantes e docentes com as equipes da rede de atenção à saúde. Desta forma, a inserção dos estudantes em atividades práticas nos serviços de saúde desde o 1º ano permite contato com pacientes e comunidade, visando à formação de vínculo e a responsabilização do discente com o serviço e a comunidade.

### Número de estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, no 1º quadrimestre/2018.

Cursos de Graduação	Ingresso na ESCS			Todas as séries		Graduados
	Sisu	Matrículas <i>Sub judice</i>	Transferências <i>Ex officio</i>	Matrículas Ativas	Desligamentos	
Medicina	80	20	4	529	8	1
Enfermagem	80	0	0	263	6	0
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>	<b>20</b>	<b>4</b>	<b>792</b>	<b>14</b>	<b>1</b>

Fonte: ESCS/Fepecs, maio/2018.

Para o ano de 2018 foram oferecidas 160 novas vagas para os cursos de graduação (80 medicina, 80 enfermagem), por meio do Sistema de Seleção Unificada-Sisu<sup>1</sup>. Das vagas oferecidas, 100% foram preenchidas, com ingresso dos estudantes nas 1<sup>as</sup> séries dos cursos.

No 1º quadrimestre foram realizadas 26 matrículas *sub judice*, motivadas pelo indeferimento de matrículas, uma vez que os critérios estabelecidos no edital de seleção da ESCS pelo Sisu não foram preenchidos, tanto no que diz respeito à bonificação quanto ao estabelecido na Lei Distrital Nº 3.361, de 15/6/2004 (DODF Nº 114, de 17/6/2004), que regulamenta o sistema de cotas. Além disso, registra-se um caso de judicialização relativa ao processo seletivo de 2014.

Entende-se por “matrículas ativas” os estudantes em atividades acadêmicas, os reprovados e os que solicitaram trancamento.

Quanto aos desligamentos, estes ocorreram em razão de perda de liminar, interesse pessoal e óbito.

A colação de grau extemporânea na medicina ocorreu em virtude de “mobilidade acadêmica”, na qual o estudante ausentou-se de seu curso para participar do programa “Ciência sem Fronteiras”, acarretando adiamento na conclusão do curso.

## Educação Superior – Pós-Graduação (*stricto sensu* e *lato sensu*)

Consoante o art. 44, III, da Lei nº 9.394/1996<sup>2</sup>, a educação superior – pós-graduação compreende programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.

Os programas e/ou cursos de pós-graduação da ESCS/Fepecs têm por finalidade a ampliação da base do conhecimento científico e a qualificação de pessoal com aptidão ao exercício de atividades profissionais na área do ensino, da pesquisa e da extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde.

A modalidade *lato sensu* na Escola abrange os programas de especialização (carga mínima de 360 horas) e os programas de residência médica e em áreas profissionais de saúde.

<sup>1</sup> Sisu é o sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual as instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem.

<sup>2</sup> Lei Nº 9.394, de 20/12/1996 (DOU de 23/12/1996) – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

A modalidade *stricto sensu* compreende programas de mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado.

**Cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* ofertados pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, no 1º quadrimestre/2018.**

Modalidade	Evento	Público alvo	Qtd
Doutorado	Doutorado Interinstitucional (2016/2020)	Docentes, pesquisadores, preceptores de graduação/ESCS e de residência/SES/DF	24
<b>Total – Doutorado</b>			<b>24</b>
Mestrado Acadêmico	Ciências da Saúde – 1ª turma (2017/2019)	Profissionais de Saúde	17
	Ciências da Saúde – 2ª turma (2018/2020)		15
<b>Total – Mestrado Acadêmico</b>			<b>32</b>
Mestrado Profissional	Ciências para a Saúde – 5ª turma (2016/2018)	Servidores da SES/DF	15
	Ciências para a Saúde – 6ª turma (2017/2019)		18
	Ciências para a Saúde – 7ª turma (2017/2019) COFEN/CAPES		08
	Saúde da Família – ProfSaúde – 1ª turma (2017/2019)	Docentes, preceptores e médicos com atuação em saúde da família	10
<b>Total – Mestrado Profissional</b>			<b>51</b>
<b>TOTAL Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i></b>			<b>107</b>

Fonte: CPEX/ESCS/Fepecs, maio/2018.

A tabela mostra a oferta de cursos vinculados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) desenvolvidos no âmbito da ESCS/Fepecs no período em análise, na qual se observa a participação de 107 pessoas em atividades acadêmicas.

A seguir, uma breve descrição de cada curso:

- **Doutorado Interinstitucional (DINTER)** – Área de Avaliação Medicina II da CAPES, desenvolvido a partir de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde/ Universidade de Brasília (UnB), como instituição promotora, e a ESCS/Fepecs, como instituição receptora. Tem por objetivo a consolidação da pesquisa e dos programas de pós-graduação institucionais, bem como a viabilização de oferta futura de curso de doutorado próprio pela ESCS/Fepecs. A turma do doutorado é composta por professores e preceptores que exercem atividades acadêmicas nos cursos de graduação da ESCS e nas residências da SES/DF, favorecendo o aprimoramento profissional, o que se converte também em desenvolvimento para a escola e num sólido fortalecimento institucional.
- **Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde** – teve início em 2017, com entradas anuais de 16 estudantes. Tem por finalidade a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde. Apresenta estrutura multidisciplinar em consonância com o perfil predominante dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da Área Medicina I da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esse programa tem proporcionado o desenvolvimento de pesquisas no sentido de fortalecimento do SUS, tanto na atenção quanto no âmbito da qualidade da gestão. Além disso, o programa tem dado oportunidade para que os professores da graduação da ESCS cursem um programa de mestrado.
- **Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde** – Área de Avaliação Enfermagem da CAPES, com entradas anuais de 18 estudantes, resultado de demanda da SES/DF para qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde do SUS. Os estudantes estão desenvolvendo diversas pesquisas durante o período do curso, produzindo mudança de rotinas, protocolos e condutas terapêuticas dos profissionais de saúde e nas políticas de saúde do idoso, da mulher e da segurança do paciente.
- **Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde)** – Área de Avaliação de Saúde Coletiva da CAPES. Foi proposto pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e integrada por Instituições de Ensino Superior (IES) associadas em Rede Nacional no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS<sup>3</sup>). Foi aprovado pela CAPES em 2015, tendo iniciado em 2017, com ingresso de 200 mestrandos, sendo 11 certificados pela ESCS. O ProfSaúde é uma proposta de curso em rede nacional, constituída por instituições de ensino lideradas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e que conta com a retaguarda do Sistema UNA-SUS. Esta proposta está sendo apoiada pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) e pela Associação Brasileira de Educação Médica. O curso tem a finalidade de atender à necessidade de formação de profissionais de saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família-ESF/Atenção Básica nos diversos municípios brasileiros,

<sup>3</sup> O Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) foi criado em 2010 para atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). Coordenado pelo Ministério da Saúde, por meio da atuação conjunta da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Sistema UNA-SUS conta com uma rede colaborativa formada atualmente por 36 instituições de ensino superior que oferecem cursos à distância.

preparando-os para atuarem como docentes nas pós-graduações e graduações da área de saúde e como preceptores na ESF e nas residências multiprofissionais e médicas, com ênfase naquelas da área de saúde coletiva, promovendo profunda integração ensino-serviço, fortalecendo a rede de serviços do SUS e afirmando o seu papel como campo de práticas formativas-

## Educação Superior – Pós-Graduação Especialização (*lato sensu*) – Residências

As Residências Médicas e em Áreas Profissionais de Saúde (multiprofissional e uniprofissional) são modalidades de ensino em nível de pós-graduação *lato sensu*, caracterizadas pelo treinamento em serviço e supervisionadas por profissionais habilitados. A ESCS/Fepecs apoia as atividades pedagógicas e administrativas dos programas de residências da SES/DF.

### RESIDÊNCIA MÉDICA

#### Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital e a categoria, com coordenação pedagógica pela ESCS/Fepecs, no 1º quadrimestre/2018.

Hospitais e outras unidades da SES/DF	Categorias					Total Residentes	Total Programas
	R1	R2	R3	R4	R5		
Instituto Hospital de Base do Distrito Federal-IHBDF	136	121	49	03	02	311	45
Hospital Materno-Infantil de Brasília-HMIB	42	25	26	17	-	110	09
Hospital Regional da Asa Norte-HRAN	45	45	23	-	-	113	10
Hospital Regional de Ceilândia-HRC	21	19	09	-	-	49	04
Hospital Regional de Santa Maria-HRSM	04	04	04	-	-	12	01
Hospital Regional de Sobradinho-HRS	25	26	-	-	-	51	06
Hospital Regional de Taguatinga-HRT	56	56	22	-	-	134	10
Hospital Regional do Gama-HRG	31	32	13	-	-	76	05
Hospital Regional do Paranoá-HRPa	17	14	05	-	-	36	04
Hospital São Vicente de Paula-HSVP	07	07	07	-	-	21	01
Residência em Rede	40	25	03	-	-	68	10
<b>TOTAL</b>	<b>424</b>	<b>374</b>	<b>161</b>	<b>20</b>	<b>02</b>	<b>981</b>	<b>105</b>

Fonte: CPEX/ESCS/Fepecs, maio/2018.

A tabela apresenta o número de profissionais médicos vinculados ao Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital no qual desenvolvem as atividades acadêmicas e a categoria (ano), em 2018. A escola apoia as atividades pedagógicas e administrativas de 105 Programas, dos quais participam 981 residentes, distribuídos em 09 hospitais da SES/DF, o IHBDF e outras unidades, representando o acréscimo de 1,76% no número de vagas ofertadas em relação a 2017.

Desde 2016 estão sendo ofertados Programas de Residência Médica em Rede na SES/DF, que possuem como pressuposto a rotatividade do residente em vários tipos de cenários: hospitais, centros de saúde, clínicas de família e unidades de pronto atendimento (UPA). Esses programas abrangem especialidades estratégicas para o SUS, que apresentam carência de profissionais médicos especializados, sendo elas: (1) Anestesiologia, (2) Cirurgia Geral, (3) Psiquiatria da Infância, (4) Medicina do Trabalho, (5) Medicina Paliativa e (6) Medicina Geral de Família e Comunidade. Em 2018, foram incluídos quatro novos Programas de Residência Médica em Rede: (1) Medicina Física e Reabilitação, (2) Medicina de Emergência, (3) Genética Médica e (4) Clínica Médica.

Em relação ao Programa “Medicina Geral de Família e Comunidade”, foram ofertadas 30 novas vagas em 2018, atendendo assim a determinação da Lei Federal Nº 12.871, que instituiu o Programa “Mais Médicos”.

### RESIDÊNCIA EM ÁREAS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

#### Programa de Residência em Áreas Profissionais de Saúde da SES/DF desenvolvidos em Rede, coordenados pela ESCS/Fepecs, no 1º quadrimestre/2018.

Modalidades	Programas em REDE SES/DF	R1	R2	R3	Total de Residentes
Multiprofissional	Terapia Intensiva	47	35	-	82
	Saúde do Adulto e Idoso	32	32	-	64
	Saúde Mental – Adulto	26	20	-	46
	Urgência e Trauma	20	25	-	45
	Saúde da Criança	20	16	-	36
	Atenção Oncológica	24	12	-	36
	Atenção Cardíaca	24	10	-	34
	Saúde Mental – Infante-Juvenil	20	04	-	24
	Gestão em Políticas Públicas	08	08	-	16

Modalidades	Programas em REDE SES/DF	R1	R2	R3	Total de Residentes
<b>Total multiprofissional</b>	Saúde da Família	20	07	-	27
	<b>Total multiprofissional</b>	<b>241</b>	<b>169</b>	<b>-</b>	<b>410</b>
Uniprofissional	Enfermagem em Centro Cirúrgico	28	30	-	58
	Enfermagem Obstétrica	12	12	-	24
	Enfermagem em Nefrologia	08	12	-	20
	Cirurgia Bucomaxilofacial	04	05	03	12
<b>Total uniprofissional</b>	<b>52</b>	<b>59</b>	<b>03</b>	<b>114</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>293</b>	<b>228</b>	<b>03</b>	<b>524</b>

Fonte: CPEX/ESCS/Fepecs, maio/2018.

A tabela apresenta a situação dos Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, 1º, 2º e 3º anos, em 2018. Observa-se o total de 524 residentes, entre enfermeiros, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais e gestores em políticas públicas, distribuídos em 14 Programas, estando 78,2% dos profissionais na modalidade multiprofissional e 21,8% na modalidade uniprofissional.

Em 2018 houve acréscimo de 6,94% no número de vagas ofertadas e ocupadas nos programas da Residência em Áreas Profissionais de Saúde, em comparação com o ano de 2017.

## Educação Superior – Extensão Acadêmica

A Extensão Acadêmica, ofertada pela ESCS/Fepecs, compreende cursos, minicursos e projetos de curta e média duração, destinados a complementar os conhecimentos em áreas específicas, que respondam a demandas não atendidas regularmente pelo ensino formal da graduação e/ou pós-graduação.

### Cursos e projetos de extensão acadêmica desenvolvidos pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, no primeiro quadrimestre/2018.

Tipo de evento	Discriminação do evento	Público alvo	Qtd.
Mini curso	Elaboração de Artigo Científico.	Profissionais premiados na I Mostra de Experiências Inovadoras do SUS no DF, por ordem de inscrição	22
	Iniciação a Pesquisa Científica em Saúde	Estudantes bolsistas e voluntários de iniciação científica.	154
<b>Subtotal</b>			<b>176</b>
Curso	Introdução à Etnografia na Saúde	Professores, preceptores e estudantes dos cursos de medicina e enfermagem da ESCS	20
<b>Subtotal</b>			<b>20</b>
Projetos	Cuidados à Pessoa em Situação de Emergência em uma Unidade de Referência	Estudantes de graduação em enfermagem/ESCS	10
	Gerenciamento do tempo e maximização do desempenho acadêmico	Estudantes de graduação em enfermagem/ESCS	15
	Métodos de estudo para a maximização do desempenho acadêmico	Estudantes de graduação em enfermagem/ESCS	45
<b>Subtotal</b>			<b>70</b>
Eventos	I Jornada Científica do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Adulto	Residentes, coordenadores, tutores e preceptores dos Programas de Residência Multiprofissional, profissionais de Saúde Mental, estudantes de graduação e comunidade em geral.	170
	I Jornada Científica da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com enfoque em Saúde da Família – “Promovendo Encontros”	Residentes, graduandos, preceptores, docentes, tutores, gestores e demais profissionais da rede	215
	1º Seminário Distrital das Residências Médicas em Rede	Residentes, preceptores e supervisores dos Programas de Residência Médica em Rede – COREME-SES/DF	100
<b>Subtotal</b>			<b>485</b>
<b>TOTAL Extensão</b>			<b>751</b>

Fonte: CPEX/ESCS/Fepecs, maio/2018.

A tabela apresenta os nove eventos de extensão acadêmica ofertados pela ESCS/Fepecs no 1º quadrimestre de 2018, dos quais participaram 751 pessoas, entre estudantes, residentes, docentes, preceptores e servidores/SES-DF.

## Bolsas de Estudo – Permanência

A ESCS/Fepecs oferece um programa de apoio aos estudantes de graduação que ingressam pelo sistema de cotas (Lei Nº 3.361/2004<sup>4</sup>), visando garantir a permanência e conclusão dos cursos.

### Bolsas Permanência concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, no 1º quadrimestre/2018.

Cursos de Graduação	Jan	Fev	Mar	Abr
Medicina	25	27	80	80
Enfermagem	12	57	57	57
<b>Total Mensal de Bolsistas</b>	<b>37</b>	<b>84</b>	<b>137</b>	<b>137</b>

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações-SEI, maio/2018.

A tabela apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes que fizeram jus ao recebimento da bolsa permanência<sup>5</sup> no 1º quadrimestre de 2018.

A variação no número de concessões ao longo do período ocorreu em razão dos processos seletivos, que aconteceram em datas distintas: renovação e estudante ingressantes (1º ano).

## Bolsas de Estudo – Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica da Fepecs (PIC/Fepecs), que concede bolsas de estudo de Iniciação Científica no âmbito da ESCS/Fepecs e da ETESB/Fepecs, constitui uma contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq). O PIC/Fepecs, regulamentado por meio da Instrução Fepecs Nº 18/2005<sup>6</sup>, visa introduzir os estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da ESCS e dos cursos técnicos da ETESB na metodologia científica aplicada a projetos de pesquisa, estimular o pesquisador-orientador a estruturar equipes de pesquisa, além de propiciar a formulação de políticas de pesquisa científica.

Em relação à importância estratégica do programa, vale salientar que, para o desenvolvimento social e econômico de um país, é fundamental que o mesmo possua uma sólida base científica e tecnológica. A ciência não é episódica nem instantânea, mas um processo gradual e incremental, que demanda tempo e maturação intelectual, possuindo três vertentes muito relevantes e indissociáveis: (i) capacitação contínua de pessoas, (ii) infraestrutura adequada e (iii) investimento permanente. O PIC/Fepecs insere-se neste processo, principalmente na capacitação de pessoas para o desenvolvimento científico do Distrito Federal e do País.

### Bolsas de Iniciação Científica concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, no ano 1º quadrimestre/2018.

Período de concessão	Meses	Graduação		Total Mensal de Bolsistas
		Medicina	Enfermagem	
Agosto/2017 a julho/2018	Janeiro	58	23	<b>81</b>
	Fevereiro	58	23	<b>81</b>
	Março	58	23	<b>81</b>
	Abril	59	22	<b>81</b>

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, maio/2018.

A tabela apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes que receberam a bolsa de iniciação científica no 1º quadrimestre de 2018. As concessões relacionadas a este tipo de bolsa têm duração de 12 meses, com início em agosto de um ano e término em julho do ano seguinte.

Assim, por meio do Edital nº 17, de 13/4/2017 (DODF nº 74, de 18/4/2017), foram selecionados 81 projetos de pesquisa para recebimento das bolsas até julho de 2018, assim distribuídas: 72% para os estudantes da medicina e 28% para a enfermagem, não havendo participação de estudantes do ensino técnico no edital de seleção.

<sup>4</sup> Lei Nº 3.361, de 15/6/2004 (DODF Nº 114, de 17/6/2004) – institui reserva de vagas, nas universidades e faculdades públicas do Distrito Federal, de, no mínimo, 40% (quarenta por cento) por curso e por turno, para alunos oriundos de escolas públicas do Distrito Federal.

<sup>5</sup> Instrução Nº 06, de 16 de março de 2015 (DODF Nº 53, de 17/3/2015) – regulamenta a Bolsa Permanência no âmbito da Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs, como forma de garantir a permanência e a conclusão da graduação dos estudantes beneficiados pela Lei Nº 3.361, de 15 de junho de 2004 e Instrução Nº 17, de 25/5/2015 (DODF Nº 100, de 26/5/2015) – acrescenta parágrafo único ao art. 4 da Instrução Nº 06/2015.

<sup>6</sup> Instrução – Fepecs Nº 18, de 23/11/2005 (DODF Nº 224, de 28/11/2005) – dispõe sobre a concessão de Bolsas de Iniciação Científica a alunos matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde e na Escola Técnica de Saúde de Brasília, ambas mantidas pela Fepecs, em contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).

## Pesquisa em Saúde

A maior parte do fomento à pesquisa científica no Brasil é realizada por meio de recursos públicos. Assim, a responsabilidade do governo e demais órgãos públicos quanto ao repasse de verbas às instituições públicas (universidades, laboratórios etc.) e aos pesquisadores insere a política de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) em uma questão estratégica mais ampla, abrangendo também as áreas econômica e social. Em relação à pesquisa específica para o setor saúde, desde 2004, o Ministério da Saúde financia pesquisas sobre temas prioritários para o sistema de saúde, cujos resultados sejam capazes de dar respostas aos principais problemas de saúde da população.

A ESCS/Fepecs, seguindo essa tendência de fomentar pesquisas para o desenvolvimento do sistema de saúde, criou a modalidade de fomento à pesquisa, regulamentada pela Instrução Nº 21/2008<sup>7</sup> - Fepecs. Ao longo deste período (2008-2016), o fomento Fepecs tornou-se dispositivo relevante para o desenvolvimento local dos serviços de saúde.

Seguindo esta lógica, a atividade de apoio financeiro a projetos de pesquisa tem por finalidade fomentar pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população, em consonância com os eixos de pesquisa prioritários definidos pela Fepecs e SES/DF, quais sejam:

- I. Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento;
- II. Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde;
- III. Doenças e Agravos;
- IV. Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados;
- V. Promoção da Saúde; e
- VI. Meio Ambiente e Vigilância em Saúde.

### Pesquisas financiadas pela Fepecs e em monitoramento, no 1º quadrimestre/2018.

Linhas Prioritárias	Nº	Título da Pesquisa	Local	Ano do financiamento	Valor (R\$)
I – Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento	1	Educação em saúde para estomizados	Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHDBF)	2017	48.533,56
	2	Monitoramento da potência de antibióticos utilizados na rede pública do Distrito Federal	Laboratório Central de Saúde Pública do DF (LACEN)	2015	67.635,15
	3	Atendimento a vítimas de violência sexual na emergência do HMIB: analisando o modelo atual e prospectando mudanças com a cadeia de custódia no âmbito do SUS.	Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB)	2016	40.679,94
<b>Subtotal Linha Prioritária I</b>					<b>156.848,65</b>
II – Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde	4	Desenvolvimento e validação de teste rápido para diagnóstico de carcinoma em líquor	Hospital Regional da Asa Sul (HRAS)	2017	54.697,50
	5	Estudo prospectivo randomizado, duplo cego, comparativo em cicatrização de úlceras de estase de membros inferiores: entre curativos padrão e curativos padrão com extrato de <i>syzygium cumini</i>	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	2017	74.134,59
	6	Avaliação da resposta molecular dos pacientes adultos portadores de leucemia mieloide crônica do Hospital de Base do Distrito Federal, tratados com inibidores de tirosina quinase de segunda geração.	Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHDBF)	2017	74.747,03
	7	Desenvolvimento e validação de kit diagnóstico NAT para detecção de parasitas protozoários ( <i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>Leishmania</i> SP., <i>Toxoplasma gondii</i> e <i>Plasmodium</i> SP.) em rotina de triagem de doadores de sangue do Distrito Federal	Laboratório de Biologia do Gene – Instituto de Biologia/UnB	2015	69.300,00
	8	Implantação de Lean Healthcare na linha de cuidado de cirurgias gerais de baixa e média complexidade.	Hospital Regional de Samambaia (HRSam)	2016	60.000,00
9	Incorporação da tecnologia de MLPA (multiplex ligation dependent probe amplification) no rastreamento para detecção de alterações genético-moleculares Philadelphia-like e amplificação intracromossômica do 21 em crianças com Leucemia Linfóide Aguda para intervenção precoce no tratamento.	Hospital da Criança de Brasília (HCB)	2016	55.919,37	
<b>Subtotal linha prioritária II</b>					<b>388.798,49</b>
III – Doenças e Agravos	10	Controle glicêmico e presença de neuropatia periférica em pacientes com diabetes no Distrito Federal	CS 12 Asa Norte	2017	55.908,33
<b>Subtotal linha prioritária III</b>					<b>55.908,33</b>
IV – Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados	11	Investigação de metodologia HRM para detecção de mutação no gene gata1 como marcador molecular diagnóstico da leucemia mieloide da Síndrome de Down	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	2017	73.616,29

<sup>7</sup> Instrução Nº 21, de 6/10/2008 (DODF Nº 207, de 16/10/2008) – dispõe sobre o fomento a pesquisas em saúde pela Fepecs.

Linhas Prioritárias	Nº	Título da Pesquisa	Local	Ano do financiamento	Valor (R\$)
	12	Fatores preditivos clínicos, farmacológicos, laboratoriais e sociais no desfecho de úlcera de pé em indivíduos diabéticos assistidos no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal.	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	2016	52.408,19
<b>Subtotal linha prioritária IV</b>					<b>126.024,48</b>
VI – Meio Ambiente e Vigilância em Saúde	13	Violência por queimadura em mulheres internadas em centro de referência no Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015	Hospital da Criança de Brasília (HCB)	2017	36.278,00
<b>Subtotal Linha Prioritária VI</b>					<b>36.278,00</b>
<b>Valor total das pesquisas em monitoramento</b>					<b>763.857,95</b>

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, maio/2018.

A tabela apresenta as pesquisas financiadas pela Fepecs em anos anteriores que ainda se encontram em execução, com demanda de monitoramento sistemático. Apresenta ainda o detalhamento acerca das linhas prioritárias, local de execução da pesquisa, ano de financiamento e respectivo valor.

## Rede EVIPNet Brasil

A Rede EVIPNet Brasil busca estabelecer mecanismos para facilitar a utilização de produção científica na formulação e implementação de políticas de saúde. No Distrito Federal, os únicos núcleos estão localizados na ESCS/Fepecs e na Universidade de Brasília. O Núcleo de Evidências (CPECC/ESCS) desenvolve parcerias para a formação de recursos humanos com outros atores: Iniciação Científica/ESCS, Mestrado Profissional/ESCS, Mestrado Profissional em Gestão Pública/UNB e com o Programa de Residência Multiprofissional/ESCS.

No período em análise, o Núcleo de Evidência, em parceria com o IHBDF, produziu a Síntese de Evidências referente ao projeto de pesquisa: “Evidências para Priorização de Cirurgias Eletivas em um Hospital Público Terciário de Grande Porte”. Esta Síntese de Evidência foi encaminhada para a EVIPNet/MS para análise e aprovação. Encontra-se em curso a realização do diálogo deliberativo referente à pesquisa, assim como o curso de extensão sobre a metodologia SUPPORT, que será oferecido aos profissionais de saúde da SES/DF. Foi produzida também uma Nota Técnica: “Evidências para avaliar a substituição de campo cirúrgico de tecido reutilizável por campos cirúrgicos descartáveis”.

O Núcleo de Evidência coordenou os seguintes projetos de iniciação científica:

- Intervenções para solucionar a superlotação nos serviços de emergência hospitalar: *overview* da literatura;
- Elaboração do diretório de pesquisa da ESCS/SES/DF.

## Revista CCS – Comunicação em Ciências da Saúde

A publicação do periódico “Comunicação em Ciências da Saúde – CCS” tem por objetivo divulgar trabalhos científicos relacionados a todas as áreas de saúde e ciências afins, que contribuam para a compreensão e resolução dos problemas de saúde. Sua periodicidade é de 04 fascículos (números) por ano, disponibilizados gratuitamente no site da revista ([www.escs.edu.br/revistaccs](http://www.escs.edu.br/revistaccs)). O periódico está aberto a contribuições nacionais e internacionais, na forma de artigo original, ensaio, revisão sistemática sem metanálise (revisão integrativa), revisão sistemática com metanálise (ensaios clínicos, estudos observacionais ou estudos de acurácia), *overview* de revisões sistemáticas, narrativas em saúde, artigo de opinião, relato de experiência e resenha.

Como estratégia de qualificação do periódico, foi desenvolvida em 2017 sua versão *online*, para submissão e avaliação de artigos. O site com essa versão está hospedado no Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER, desenvolvido pela *Open Journal Systems* (OJS) e disponibilizado gratuitamente para a ESCS/Fepecs por meio de parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT e a Universidade de Brasília.

Neste quadrimestre foram editados, para publicação em versão eletrônica, os dois primeiros números do volume 28, relativo ao ano de 2017: o primeiro número foi fruto de parceria com o Departamento de Ciência e Tecnologia-DECIT/MS e o segundo, obtido por meio de cooperação com a Fundação Oswaldo Cruz–FIOCRUZ Brasília.

Na sequência, estão sendo organizados os dois últimos números de 2017, a partir de artigos submetidos na página da revista CCS. Também se encontra em finalização uma edição especial, na forma de suplemento, com os relatos de experiências premiadas na 1ª Mostra de Experiências Inovadoras da SES/DF (realizada em 12/2017).

## Educação Profissional

A Educação Profissional caracteriza-se como modalidade de ensino integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, às ciências e às tecnologias. É voltada para o estudante matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior e para os trabalhadores em geral, jovens ou adultos.

A Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB, instituição formadora do SUS e para o SUS, que trabalha alinhada às políticas de saúde da SES/DF, vem capacitando e formando profissionais para dar respostas à implementação das políticas estratégicas, em especial, acompanhando a reformulação do modelo de Atenção Primária com a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e atendendo à demanda da comunidade por cursos técnicos e dos servidores, pela Formação Inicial e Continuada.

Os cursos oferecidos aos servidores da SES/DF são de relevância significativa, impactando na ampliação da eficiência dos processos realizados nas suas unidades de saúde, na melhoria do atendimento à população por meio das suas equipes de Saúde da Família e nas ações educativas voltadas para o processo do cuidar.

A Escola ofereceu cursos em três modalidades na área da saúde:

- **Cursos técnicos** – sujeitos à aprovação pela Secretaria de Estado de Educação do DF (SEDF); são oferecidos para aqueles que possuem o nível médio e idade mínima de 18 anos.
- **Cursos pós-técnicos** – sujeitos à aprovação pela SEDF; destinam-se àqueles que já possuem o curso técnico completo.
- **Formação inicial e continuada de trabalhadores** – inclui a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, podendo ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, nas áreas de educação profissional e tecnológica.

### Cursos de Educação Profissional ofertados pela ETESB/Fepecs, segundo o público-alvo, no 1º quadrimestre/2018.

Modalidade	Curso	Público Alvo	Qtd.	Situação
Cursos Técnicos	Técnico em Enfermagem	Comunidade	35	Em andamento
<b>Total – Técnicos</b>			<b>35</b>	
Cursos Pós-Técnicos	Especialização Pós-Técnica em Saúde da Família	Técnicos em Enfermagem da SES/DF	41	Concluído
<b>Total – Pós-Técnicos</b>			<b>41</b>	
Formação Inicial e Continuada	Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Farmácia	Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária da SES/DF	74	Concluído
<b>Total - Formação Inicial e Continuada</b>			<b>74</b>	
<b>Total - Educação Profissional</b>			<b>150</b>	

Fonte: ETESB/Fepecs, maio/2018.

A tabela detalha as modalidades, cursos e público alvo da Educação Profissional no 1º quadrimestre de 2018. Verifica-se o alcance de 150 pessoas, sendo 77% servidores da SES/DF e 23% procedentes da comunidade.

Encontra-se em andamento o curso *Técnico em Enfermagem*, cujos alunos foram selecionados na comunidade por meio de processo seletivo. A *Especialização Pós-Técnica de Nível Médio em Saúde da Família*, já finalizada em abril, teve por finalidade contribuir com a melhoria do atendimento prestado por técnicos de enfermagem na assistência.

Na modalidade “Formação Inicial e Continuada” foram formadas, no período em análise, duas turmas no curso de Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária da SES/DF, em atendimento à solicitação da DIASF – Diretoria de Assistência Farmacêutica da Atenção Primária/SES/DF.

A Escola planeja oferecer novas turmas dos cursos técnicos de Análises Clínicas e Saúde Bucal, com previsão para início em junho, bem como implantar o curso técnico em Hemoterapia, com previsão para início em agosto.

## Educação Permanente e Educação Continuada

A Educação Permanente em Saúde (EPS) compreende todas as ações educativas direcionadas para profissionais e equipes de saúde, que permitam analisar o cotidiano do trabalho em saúde e possibilitem espaços coletivos para a reflexão, avaliação e construção de propostas de mudanças. Ao mesmo tempo, a EPS deve buscar a atualização das práticas segundo os mais recentes aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis. Insere-se em uma necessária construção de relações e processos, que vão do interior das equipes, em atuação conjunta, às práticas organizacionais, interinstitucionais e/ou intersetoriais, implicando as políticas nas quais se inscrevem os atos de saúde.

A EPS tem sido amplamente defendida como uma estratégia de formação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências dos trabalhadores, e a Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde-EAPSUS/Fepecs apresenta-se como

principal parceira da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) para a efetivação desta Política. Para além, atua no apoio ao fortalecimento de suas estruturas no que concerne à gestão da educação, tanto na Administração Central como nas Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distritais. Adicionalmente, participa de projetos mais amplos em parceria com diferentes áreas técnicas da SES/DF, bem como apoia projetos educativos, por meio da construção de material pedagógico, facilitação pedagógica e certificação.

A metodologia utilizada pela Escola está pautada nos referenciais teóricos da educação de adultos, da Aprendizagem Significativa e da Pedagogia da Problematização, sendo o processo de aprendizagem tomado a partir da realidade dos serviços nos quais os sujeitos estão inseridos.

Dessa forma, norteadas pelas diretrizes da Política de Educação Permanente em Saúde, foram trabalhadas diferentes modalidades de ações educativas, que têm por objetivo último a qualificação da assistência e que se organizam a partir de quatro eixos, a saber:

- Ações regionalizadas – cujo objetivo é agregar maior número de participantes de uma mesma região, regional e/ou unidade de saúde, o que permite a construção de estratégias mais adaptadas às realidades locais e a constituição de parcerias entre os profissionais.
- Turmas reduzidas – tendo como princípio o protagonismo dos profissionais em seu processo de aprendizagem, são utilizadas estratégias pedagógicas que promovam a discussão em grupos com o compartilhamento de experiências e soluções e, para tanto, propõe-se o desenvolvimento de turmas com 30-35 participantes.
- Atividades em concentração e dispersão – as sequências de aprendizagem são elaboradas para serem vivenciadas tanto em ambientes planejados de aprendizagem (salas de aulas) como na realidade dos serviços e, posteriormente, partilhadas no grupo.
- Elaboração de Projetos de Intervenção – com o objetivo de possibilitar ações concretas de mudanças nas práticas de trabalho, propõe-se, como produto final ações, a elaboração de Projeto de Intervenção (PI), cujo grau de complexidade está relacionado à natureza e à duração das da ação educativa, e deve ser desenvolvido pelo participante do curso, a partir de sua realidade. Esse projeto geralmente é realizado em grupo, agregando os profissionais de uma mesma unidade/serviço.

Em 2017, contribuiu com a Coordenação de Atenção Primária em Saúde – COAPS nas ações pedagógicas do Projeto Converte APS. Como desdobramento, e com vistas a fortalecer as ações de educação em saúde das equipes da Estratégia de Saúde da Família, a Escola propõe, no âmbito do Projeto “Fortalecimento do Trabalho com Grupos na SES/DF”, um curso denominado “Educação em Saúde – o trabalho com grupos na APS”. Neste primeiro quadrimestre foram elaboradas e encaminhadas todas as tratativas para realização no Projeto em tela, que terá início no segundo semestre de 2018.

A partir de janeiro de 2018, a Escola retomou a parceria com a área de saúde do adolescente da SES/DF para dar prosseguimento, juntamente com o Fundo de Populações – UNFPA/ONU, ao Projeto do Selo de Qualidade “Chega Mais” para serviços que atendem adolescentes. A EAPSUS/Fepecs participou da elaboração do Edital, dos instrumentos de avaliação e das pactuações interinstitucionais para o lançamento do Selo. O Projeto, que entra em fase de implantação, terá o lançamento do edital de adesão dos serviços em 04/06/2018.

No âmbito da Subsecretaria de Planejamento em Saúde (SUPLANS), conduziu, juntamente com a Diretoria de Contratualização, o processo de capacitação do Projeto de Regionalização da SES/DF. Em abril de 2018, ainda em parceria com a área técnica responsável, iniciou o processo de capacitação das Regiões para realização do Acordo de Gestão Local (AGL).

A EAPSUS/Fepecs representa a Fepecs no Centro Internacional de Referência em Água e Transdisciplinaridade – CIRAT, desde a assinatura, pela SES/DF, do Protocolo de Intenções 001/2015. Este Protocolo de Intenções tem por objeto a conjugação de esforços entre os participantes integrantes do governo do Distrito Federal para a criação e implantação de um Centro Internacional de Referência em Água e Transdisciplinaridade – CIRAT no Distrito Federal. No primeiro quadrimestre de 2018, a Escola participou das negociações para o processo de qualificação do CIRAT como Centro Categoria 02 sob os auspícios da UNESCO, bem como à recepção da comitiva da UNESCO-Paris, que virá a Brasília na segunda quinzena do mês de maio para a realização do *Feasibility Study*, etapa final de qualificação do CIRAT como Centro Categoria 02, conforme definido no Protocolo de Intenções 001/2015. Responsável pelas ações e discussões que abordam a relação Água e Saúde, foram promovidos três seminários em “Novos Saberes – Água e Saúde”.

Em parceria com a Diretoria de Desenvolvimento Estratégico de Pessoas/Coordenação de Inovação e Gestão do Conhecimento/Subsecretaria de Gestão de Pessoas, a Escola iniciou a construção de Plano de Trabalho que deve orientar o estabelecimento de ações conjuntas e parcerias entre essas unidades. O referido Plano de Trabalho se insere no Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado entre a SES/DF e a Fepecs e prevê, dentre outras ações, a construção do Plano de Educação Permanente da SES/DF, que será coordenado pela Gerência de Educação em Saúde da Diretoria de Desenvolvimento Estratégico de Pessoas e terá assessoria técnica e pedagógica da EAPSUS/Fepecs.

## CURSOS

Para o ano de 2018, estão previstas 25 ações educativas, organizadas em diferentes modalidades, dentre elas: cursos, seminários, oficinas, encontros e Educação em ATOSS (Ações Temáticas Orientadas aos Serviços de Saúde). Nas diferentes modalidades ofertadas, são acessados diferentes públicos: servidores da SES/DF, parceiros interinstitucionais e a comunidade em geral.

### Cursos desenvolvidos pela EAPSUS/Fepecs no 1º quadrimestre/2018.

Cursos	Carga Horária	Período	Concluintes	Status
Planejamento e gestão para as chefias dos Núcleos de Serviço Social e profissionais do Serviço Social no âmbito da Atenção Básica na SES/DF	56h	Mar/2017 a mar/2018	11	Concluído
Vigilância ao Óbito Materno, Fetal e Infantil	60h	Março a junho	-	Em andamento
Prevenção, Manejo e Tratamento ao Sobrepeso e Obesidade (4ª turma)	81h	Abril a Junho	-	Em andamento

Fonte: EAPSUS/Fepecs, maio/2018.

A tabela detalha os três cursos ofertados e outras informações no primeiro quadrimestre/2018.

Ainda no período, a Escola também atuou no planejamento de ações educativas e na construção de propostas pedagógicas para cursos que deverão ser ofertados ao longo do ano, a saber:

- Curso para Conselheiros de Saúde das Regionais de Saúde da SES/DF;
- Classificação de Riscos nas Unidades de Emergência e Pronto Atendimento;
- Curso Básico em Doação de Órgãos, Tecidos e Transplantes;
- Curso de Tanatologia (3ª turma);
- Curso de Odontopediatria para cirurgiões dentistas (turma 5 e 6);
- Projeto Trabalhando com Grupos na SES/DF, com dois cursos:
  - Trabalho com Grupos no Contexto Pedagógico e
  - Trabalho com Grupos na APS.

## AÇÕES TEMÁTICAS ORIENTADAS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE-ATOSS

Compreendida como uma modalidade educativa alinhada aos pressupostos da Educação Permanente em Saúde, a EAPSUS manteve o projeto de Educação em ATOSS, que busca trabalhar as necessidades e interesses de equipes e serviços de saúde, propostos pelas unidades técnicas, parceiras da ação, mas pactuadas com os participantes. O projeto é desenvolvido em encontros periódicos, geralmente mensais, que acontecem por um período determinado ao longo do ano.

### ATOSS desenvolvidos pela EAPSUS/Fepecs, no 1º quadrimestre/2018

Educação em ATOSS	Carga Horária	Período	Status
Educação em ATOSS para gerentes de serviços de atenção primária à saúde - Região Oeste do Distrito Federal	60h	Out/2017 a ago/2018	Em andamento
Educação em ATOSS - Práticas Integrativas em Saúde – Tai Chi Chuan	80h	Fevereiro a dezembro	Em andamento
Educação em ATOSS para equipes dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde – NEPS	83h	Março a julho	Em andamento
Educação em ATOSS - Práticas Integrativas em Saúde – Automassagem	56h	Março a dezembro	Em andamento
Educação em ATOSS – Equipe do Ambulatório TRANS	40h	Abril a novembro	Em andamento

Fonte: EAPSUS/Fepecs, maio/2018.

A tabela mostra as cinco ações temáticas em desenvolvimento.

## AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS

A EAPSUS avalia todas as atividades educativas que realiza, por meio de instrumento próprio, aplicado ao final de cada evento, e por avaliações ao longo do processo. Em 2017, propôs um novo instrumento para avaliação final dos cursos, semiestruturado, contendo seis questões fechadas pontuadas, com uma escala que varia de 1 a 10, além de uma questão aberta. Estratégias de avaliação de processo, rápidas, abertas e/ou fechadas são utilizadas para avaliação de cada encontro. A análise e o debate acerca do resultado das avaliações com a área técnica demandante permite a readequação do material pedagógico com inclusão ou exclusão de conteúdos, se for o caso.

Em 2018, somente uma ação educativa foi finalizada. O relatório final dessa atividade ainda encontra-se em processamento, sendo que os resultados obtidos deverão ser disponibilizados no 2º quadrimestre.

## Estágio Curricular e Atividade Prática Supervisionada

Conforme a Portaria Nº 293/2013, o estágio curricular propicia ao estudante interação com usuários e profissionais da rede pública de saúde, mediante vivências com situações reais, visando dotá-lo de responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção à saúde, compatíveis com o seu grau de autonomia.

As Atividades Práticas Supervisionadas proporcionam aos estudantes uma vivência prática e/ou observacional, que devem estar previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e serem direcionadas para o desenvolvimento de competências concernentes às respectivas profissões.

A parceria entre as instituições de ensino, as estruturas orgânicas da SES-DF e entidades vinculadas objetiva contribuir para a melhoria da qualidade da assistência e da formação dos profissionais para saúde.

### Número de instituições de ensino em que a EAPSUS/Fepecs atuou como interveniente, no 1º quadrimestre/2018.

Nível Acadêmico-NA	Personalidade Jurídica-PJ				Total de IE por NA	
	Públicas		Privadas		Nº	%
	Nº	%	Nº	%		
Nível Superior	1	5,26	11	57,89	12	63,16
Nível Técnico	1	5,26	6	31,58	7	36,84
<b>Total de IE por PJ</b>	<b>2</b>	<b>10,52</b>	<b>17</b>	<b>89,47</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

Fonte: EAPSUS/Fepecs, maio/2018.

A tabela apresenta o quantitativo de instituições de ensino – públicas e privadas, de nível superior e técnico – conveniadas, com interveniência da EAPSUS/Fepecs, cujos objetos dizem respeito à disponibilização de campos de estágio curricular e atividade prática supervisionada nas unidades de saúde e administrativas da SES/DF.

A partir desses convênios, estudantes de 84 cursos – 62 de nível superior e 22 de nível técnico – (dados não incluídos na tabela) estão desenvolvendo estágio curricular e atividades práticas supervisionadas.

Analisando os dados relativos aos 19 convênios vigentes, pode-se dizer:

- Personalidade jurídica: maior incidência de instituições privadas (89,47%).
- Nível acadêmico: maior incidência de instituições de nível superior (63,16%).

## Informação em Saúde

O gerenciamento de informação em saúde demanda um conjunto de ações orientadas a assegurar infraestrutura de informação técnico-científica e documental aos programas de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e capacitação.

A Fepecs, por meio de sua Biblioteca Central-BCE e da Biblioteca do Curso de Enfermagem da ESCS/Fepecs (unidade Samambaia), possui acervo na área de ciências da saúde e afins com 8.137 títulos (24.216 exemplares). Oferece ainda outros serviços: empréstimo, renovação e reserva de documentos, pesquisa em base de dados científicas, solicitação de textos completos de artigos de periódicos (COMUT), normalização de documentos institucionais (relatórios e outros documentos oficiais), treinamento em utilização de normas da ABNT, treinamento em técnicas de pesquisa em base de dados.

COMUNIDADE USUÁRIA	
Docentes da Fepecs	550
Estudantes da Fepecs	1.258
Internato da SES/DF	849
Residentes da SES/DF	1.505
Servidores da FHB	194
Servidores da SES/DF	1.968
<b>TOTAL</b>	<b>6.324</b>

Fonte: Sistema Pergamun, maio/2018.

No período em análise, 6.324 usuários estavam cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Biblioteca, podendo acessar os serviços tanto localmente quanto por meio do site <https://bibliocentralfepecs.wixsite.com/bcefepecs>, onde se encontram formulários e outros recursos eletrônicos, com vistas a facilitar e agilizar o atendimento.

Registra-se a realização de treinamentos e palestras para estudantes de graduação, residentes, professores e servidores da SES/DF, sendo atendidos 1.050 usuários.

Outra atividade realizada diz respeito à consultoria para a equipe da revista “Comunicação em Ciências da Saúde-CCS” para questões editoriais e deliberações sobre assuntos pertinentes à publicação do periódico.

A BCE integra o Comitê Consultivo e Executivo da BVS – Educação Profissional em Saúde, trabalhando em conjunto com outras bibliotecas das Escolas Técnicas de Saúde no Brasil, por meio de parceria com a Fiocruz, além de gerir o Sistema de Automação das 12 bibliotecas que compõem a Rede de Bibliotecas de Saúde da SES/DF.

Encontra-se em fase de conclusão a criação do Repositório Institucional da Fepecs, cujo objetivo é armazenar e disseminar a produção intelectual da instituição. Os documentos serão disponibilizados, via repositório, na internet, podendo ser consultados sem restrição de acesso.

## PROGRAMA: 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Liquidado / Dot. Inicial %	Liquidado / Autorizado %
9001.6173 – Execução de Sentenças Judiciais – Requisição de Pequeno Valor – Fepecs – Plano Piloto	3.000	0	0	0	0	0
9033.0007 – Formação do Patrimônio do Servidor Público – Fepecs – Distrito Federal	120.000	48.000	18.528	18.528	15	39
9050.6990 – Ressarcimentos, Indenizações e Restituições – Fepecs – Plano Piloto .	1.000	0	0	0	0	0
<b>TOTAL DO PROGRAMA 0001</b>	<b>124.000</b>	<b>48.000</b>	<b>18.528</b>	<b>18.528</b>	<b>15</b>	<b>39</b>

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGo, maio/2018.

## PROGRAMA: 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SOCIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Liquidado / Dot. Inicial %	Liquidado / Autorizado %
1471.5870 – Modernização de Sistema de Informação – Fepecs – Distrito Federal	100.000	476.500	432.296	4.640	5	1
2396.5385 – Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas – Fepecs – Distrito Federal	100.000	0	0	0	0	0
2557.5196 – Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação – Fepecs – Distrito Federal	100.000	100.000	100.000	62.710	63	63
<b>8502 – Administração de Pessoal</b>	<b>9.658.345</b>	<b>3.763.338</b>	<b>2.851.368</b>	<b>2.851.368</b>	<b>30</b>	<b>76</b>
7006 – Administração de Pessoal – Docentes – Fepecs – Distrito Federal	6.508.345	2.603.338	1.848.710	1.848.710	28	71
7007 – Administração de Pessoal – Fepecs – Distrito Federal	3.150.000	1.160.000	1.002.658	1.002.658	32	86
8504.7009 – Concessão de Benefícios a Servidores – Fepecs – Distrito Federal	161.686	64.674	40.875	40.875	25	63
8505.6978 – Publicidade e Propaganda – Institucional – Fepecs – Distrito Federal	100.000	37.450	37.450	6.180	6	17
<b>8517 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais</b>	<b>368.023</b>	<b>110.633</b>	<b>85.953</b>	<b>85.797</b>	<b>23</b>	<b>78</b>
9739 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais – Fepecs – Distrito Federal	268.023	110.633	85.953	85.797	32	78
9801 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais – Serviços de Limpeza e Conservação – Fepecs – Distrito Federal	50.000	0	0	0	0	0
9802 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais – Serviços de Vigilância e Segurança – Fepecs – Distrito Federal	50.000	0	0	0	0	0
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6002</b>	<b>10.588.054</b>	<b>4.552.595</b>	<b>3.547.942</b>	<b>3.051.570</b>	<b>29</b>	<b>67</b>

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGo, maio/2018.

## 4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

### Titular da Unidade Orçamentária:

Presidente: Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Diretora Executiva: Maria Dilma Alves Teodoro

Telefone: 3326-0433 e-mail: [de.fepecs@saude.df.gov.br](mailto:de.fepecs@saude.df.gov.br) ou [diretoriaexecutivafepecs@gmail.com](mailto:diretoriaexecutivafepecs@gmail.com)

### Responsável pela elaboração:

Maria de Lourdes da Cruz Gomes (Agente de Planejamento)

Telefone: 3327-9518 e-mail : [cpe.fepecs@gmail.com](mailto:cpe.fepecs@gmail.com)